



### OS PAPAS DA RENASCENÇA

- 1417-31 - **Martinho V** eleito pelo concílio de Konstanz, que termina o Grande Cisma.
- 1431-47 - **Eugênio IV** quebra o poder do movimento conciliar
- oposto pelo Concílio de Basileia (1431-49), que elege Félix V
  - chama o concílio de Ferrara/Florença (1438-45) para contrariar o Concílio de Basileia e fazer reunião com a igreja de Constantinopla.
- 1439-49 - antipapa **Félix V** eleito pelo Concílio de Basileia em oposição a Eugênio IV
- foco: arte/poder político; corrupção** (nepotismo, adultério, filhos ilegítimos, indulgências)
- 1447-55 - **Nicolau V** quer poder político sobre as outras cidades-estados italianas; deu sua biblioteca particular à biblioteca vaticana.
- 1455-58 - **Calixto III** é da família dos Bórgia; persegue poder, tem interesses seculares; pratica o nepotismo.
- 1458-64 - **Pio II** é sério, com integridade.
- 1464-71 - **Paulo II** acumula obras de arte; concubinas reconhecidas publicamente.
- 1471-84 - **Sixto IV** interessado na arte; corrupto; pratica o nepotismo.
- 1484-92 - **Inocência VIII** tem filhos ilegítimos; autoriza a venda de indulgências.
- 1492-1503 - **Alexandre VI** o ápice da corrupção papal; adultério/concubinas/filhos ilegítimos (inclusive César e Lucrecia Borgia); prossegue guerras.
- 1503 - **Pio III** é reformador (morre 26 dias depois da sua eleição).
- 1503-13 - **Júlio II** prossegue guerras para unificar a Itália (seu herói era Júlio César); promove obras de arte (Miguelângelo na Capela Sistina/ Rafael no Vaticano).
- 1513-21 - **Leão X** promove obras de arte; consolida os avanços políticos e militares de Júlio II; completa a basílica de São Pedro com a venda de indulgências.